

Expiração horizontal: a cruz e a igreja



Sábado, 22 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Ef 2:11-22; Rm 3:38; 7:12; Is 52:7; 57:19; Jo 14:27; 1Co 3:9-17.

Verso para memorizar: “Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo. Porque Ele é a nossa paz. De dois povos ele fez um só” (Ef 2:13, 14).

Você é um gentio, um grego, que aprendeu a valorizar o Deus dos judeus. Na verdade, você abandonou sua adoração a muitos deuses e abraçou o único Deus verdadeiro. Enquanto percorre os belos pátios e colunas estriadas do templo de Jerusalém, os sons de adoração despertam seu louvor.

Mas, de repente, você se depara com uma barricada de pedra com quatro pés de altura. Gravada a cada poucos metros em latim e grego está esta mensagem: "Nenhum estrangeiro pode entrar dentro da barreira e do recinto ao redor do templo. Qualquer pessoa que for pega fazendo isso será a única culpada por sua subsequente morte." Nesse momento, você se sente excluído, alienado e separado.

Em Efésios 2:11-22, Paulo vê a cruz de Cristo como fazendo uma diferença dramática, destruindo essas barreiras e muros. Verticalmente, a Cruz dissolve a alienação, reconciliando os seres humanos com Deus. Horizontalmente, ela reconcilia as pessoas umas com as outras. A Cruz remove a inimizade e traz paz entre judeus e gentios, fazendo deles "uma nova humanidade" (Efésios 2:15). Juntos, eles se tornam um novo templo, "um lugar de habitação de Deus pelo Espírito" (Efésios 2:22). O que essa verdade significa para nós hoje?

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 29 de Julho.*

Aproximados em Cristo

Compare Efésios 2:1-3, a descrição anterior de Paulo sobre o passado genético dos destinatários, com Efésios 2:11, 12. O que ele destacou na nova descrição do passado deles?

Os gentios que agora eram crentes em Cristo e membros do Seu "corpo", a igreja, antes estavam completamente separados de Israel e da salvação que Deus oferecia. Paulo considera importante que eles "lembrem" (Efésios 2:11) desse passado. Naquela época, eles estavam "sem Cristo", o Ungido, o Messias de Israel. Eles eram "estrangeiros da comunidade [o estado ou povo] de Israel". Eles eram "estranhos às alianças da promessa", desconhecendo as promessas de salvação que Deus havia oferecido ao longo da história da salvação. A alienação de Israel e a salvação oferecida por meio dele significavam que eles não tinham "nenhuma esperança" e estavam "sem Deus no mundo" (Efésios 2:12).

Além disso, em sua existência passada, os gentios estavam envolvidos em uma grande rixa com os judeus. Paulo demonstra um sentido desse ódio arraigado ao se referir a um sintoma dele, o uso de apelidos. Os judeus se referiam aos gentios com desprezo como "a incircuncisão", e os gentios se referiam aos judeus com igual desprezo como "a circuncisão" (Efésios 2:11).

Entretanto, Efésios 2:13 aponta para algo radicalmente diferente agora. Paulo escreveu: "Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo".

Quando Paulo descreve os crentes gentios como antes "longe", ele faz referência a Isaías 57:19: " 'Paz, paz, para os que estão longe e para os que estão perto', diz o Senhor. 'Eu os curarei' " (compare com Efésios 2:17, 18). Em Cristo e por meio de Sua cruz, os crentes gentios foram aproximados de tudo do qual estavam separados - Deus, esperança e seus irmãos e irmãs judeus. Aqui está a poderosa boa notícia implícita na descrição de Paulo: que a cruz de Cristo pode curar a grande divisão entre judeus e gentios significa que todas as nossas rixas e divisões podem ser resolvidas ali. Essa boa notícia nos convida a considerar as divisões que existem em nossas próprias vidas e na igreja, e a refletir sobre o poder da Cruz em superá-las.

O que esses versos ensinam sobre a realidade do grande conflito? Como ter consolo e esperança sabendo que Jesus venceu e que podemos compartilhar de Sua vitória?

Reconciliação: o presente de Deus que vem da cruz

“Ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de intimidade. O objetivo Dele era reconciliar com Deus os dois em um corpo, por meio da cruz” (Ef 2:14-16).

Como Paulo descreveu a cruz e o impacto da obra de Cristo? Como você resumiria o que ele disse sobre a cruz? De que modo ela muda nosso relacionamento? Ef 1:7, 8; 4:32; 2:13, 14, 16; 5:2, 25

No contexto do nosso trecho desta semana, Efésios 2:11–22, a Cruz proporciona três grandes benefícios para os crentes: (1) os gentios, que estavam "longe" de Deus e de Seu povo, são "aproximados" (Efésios 2:13) de ambos, agora sendo filhos e filhas de Deus e irmãos e irmãs de crentes judeus (Efésios 2:19); (2) a "hostilidade" (grego, *echthran*, "inimizade", relacionada a *echthros*, "inimigo") entre crentes judeus e gentios é "mortificada" (Efésios 2:16). A cruz de Cristo remove o que parecia ser o estado permanente de hostilidade e guerra em que judeus e gentios eram inimigos declarados (Efésios 2:17); (3) no lugar da hostilidade vem a reconciliação. Foi o propósito de Cristo "reconciliá-los ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz" (Efésios 2:16; compare com Colossenses 1:19–22).

Como é a reconciliação? Como se sente ser reconciliado? Imagine um severo afastamento entre uma mãe e uma filha, um que se instalou ao longo de anos. Imagine esse rancor sendo dissolvido em uma onda de graça e perdão, e a subsequente reconciliação entre as duas. Isso é reconciliação. A reconciliação é experimentada no momento em que um membro da igreja deixa de lado qualquer questão que a dívida e reconhece o outro membro da igreja como um amado irmão ou irmã que aceita o que foi oferecido.

A reconciliação não é um termo mecânico ou legal, mas interpessoal, que celebra a restauração de relacionamentos quebrados. Paulo ousa imaginar o poderoso trabalho de Cristo na cruz como impactando os relacionamentos, não apenas entre indivíduos, mas também entre grupos de pessoas. Ele imagina isso invadindo nossas vidas e destruindo nossas divisões, dissolvendo nossas brigas e renovando nossa comunhão e compreensão uns dos outros.

De que forma você pode aplicar os princípios acima para se reconciliar com alguém?

Derrubando a parede de separação

Que atitude Cristo tomou em relação à “Lei dos mandamentos na forma de ordenanças”? Por que Ele fez isso? Ef 2:14, 15

Paulo provavelmente faz referência aqui à balaustrada ou cerca que cercava o pátio de Israel no Templo de Herodes, com sua ameaça de morte. Paulo imagina essa parede sendo derrubada e os gentios recebendo pleno acesso para adorar a Deus (Efésios 2:18). Qualquer parede desse tipo, diz Paulo, é removida pela Cruz. Pois ali aprendemos que esses dois povos, judeus e gentios, são realmente um só.

Alguns acreditam que Efésios 2:14, 15 ensina que os Dez Mandamentos, incluindo o mandamento do sábado, são "abolidos" ou "postos de lado" pela Cruz. No entanto, em Efésios, Paulo demonstra profundo respeito pelos Dez Mandamentos como um recurso para moldar o discipulado cristão. Ele cita o quinto mandamento (Efésios 6:2, 3) e alude a outros (por exemplo, o sétimo, Efésios 5:3–14, 21–33; o oitavo, Efésios 4:28; o nono, Efésios 4:25; o décimo, Efésios 5:5). Isso está em linha com as afirmações anteriores de Paulo sobre a lei (Romanos 3:31, Romanos 7:12). Ele aborda o mau uso da lei, mas honra a própria lei e pressupõe sua continuidade. Portanto, usar esses versículos para abolir os Dez Mandamentos, especialmente à luz de todos os outros versículos na Bíblia sobre a perpétua validade da lei, é claramente uma interpretação equivocada da intenção de Paulo aqui.

Em vez disso, qualquer uso da lei para criar uma divisão entre judeus e gentios e especialmente para excluir os gentios da plena parceria entre o povo de Deus e do acesso à adoração, seria anátema para Paulo e um uso incorreto da intenção divina para a lei. A "lei" em Efésios 2:14, 15 é ou os aspectos cerimoniais da lei que dividiam judeus de gentios, representados na frase complexa de Paulo "a lei dos mandamentos expressos em ordenanças", ou é todo o sistema de lei do Antigo Testamento, conforme havia sido interpretado, aumentado e mal utilizado como uma cunha para distanciar judeus de gentios.

Que tensões entre os adventistas do sétimo dia precisam ser confrontadas e superadas? Por que nosso amor comum por Cristo deveria ser suficiente para superá-las?

Jesus, pregador da paz

Como Paulo resumiu o ministério de Cristo em Efésios 2:17, 18?

O conceito de paz é importante em Efésios, com a carta começando e terminando com bênçãos de paz "de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo" (Efésios 1:2; compare com Efésios 6:23). Anteriormente, em Efésios 2:11–22, Paulo argumentou que Cristo personifica a paz, "Pois Ele mesmo é a nossa paz", e que Sua Cruz a cria (Efésios 2:14–16). Cristo não apenas destrói algo - a hostilidade entre judeus e gentios (Efésios 2:14, 15) - Ele cria uma nova humanidade, marcada por relacionamentos de reconciliação e paz (Efésios 2:15–17). Essa paz não é apenas a ausência de conflito, mas ressoa com o conceito hebraico de shalom, a experiência de plenitude e bem-estar, tanto em nosso relacionamento com Deus (Romanos 5:1) quanto com os outros.

Como Paulo imaginava os crentes compartilhando a mensagem de paz de Jesus? Ef 4:3; 6:14, 15; compare Rm 10:14, 15 com Ef 2:17-19; Is 52:7; 57:19

Os Evangelhos contêm exemplos de Jesus como um pregador da paz. Em Suas mensagens de despedida aos discípulos, Ele lhes promete, e a nós, "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou" (João 14:27). E Ele conclui, "Tenho-vos dito estas coisas para que em Mim tenhais paz. No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo" (João 16:33). Após Sua ressurreição, quando Ele aparece aos discípulos, Ele repetidamente diz a eles, "A paz seja convosco" (João 20:19, 21, 26).

Em Efésios 2:17, 18, Paulo destaca que a pregação da paz por Cristo se estende além do tempo de Seu ministério terreno. Ele tem "pregado paz" no presente tanto aos "longe" (crentes gentios antes de serem convertidos) como aos "perto" (crentes judeus; compare Efésios 2:11–13). Ao aceitar essa proclamação, todos os crentes experimentam uma bênção profunda.

Como ser pregador da paz, e não condutor de conflito? A que situações você pode ajudar a levar a cura?

A igreja, um templo sagrado

Que conjunto culminante de imagens Paulo usou em Efésios 2:11-22 para assinalar a unidade entre judeus e gentios na igreja?

Ao revisarmos Efésios 2, lembramos que os versículos 1-10 ensinam que vivemos em solidariedade com Jesus, enquanto os versículos 11-22 ensinam que vivemos em solidariedade com os outros como parte de Sua igreja. A morte de Jesus tem benefícios tanto verticais, estabelecendo nosso relacionamento com Deus (Efésios 2:1-10), quanto horizontais, fortalecendo nossos relacionamentos com os outros (Efésios 2:11-22). Através da Cruz, Jesus demole tudo o que divide os crentes gentios dos judeus, incluindo o mau uso da Lei para ampliar o abismo (Efésios 2:11-18). Jesus também constrói algo - um incrível novo templo composto por crentes. Gentios, antes excluídos da adoração nos lugares sagrados do templo, agora se juntam aos crentes judeus para se tornarem um novo templo. Todos nós nos tornamos parte da igreja de Deus, "um santo templo no Senhor" (Efésios 2:19-22), e temos o privilégio de viver em solidariedade com Jesus e nossos irmãos e irmãs em Cristo.

**Como comparar o uso da metáfora da igreja como templo nas seguintes passagens?
Ef 2:19-22; 1Co 3:9-17; 2Co 6:14-7:1, 1Pe 2:4-8**

Paulo usa a metáfora da igreja como templo como uma imagem culminante para a plena inclusão dos gentios na igreja. Anteriormente proibidos de adorar no "Pátio de Israel" no templo, agora não apenas obtêm acesso (Efésios 2:18), mas também se tornam materiais de construção para um novo templo projetado como "uma habitação de Deus no Espírito" (Efésios 2:22).

Os autores do Novo Testamento usam a metáfora do templo para visualizar a santidade da igreja, o papel de Deus em fundar e crescer a igreja, e a solidariedade dos crentes dentro da igreja. A metáfora é usada em conjunto com a linguagem biológica (veja Efésios 2:21, onde o templo "cresce"), e o processo de construção é frequentemente enfatizado (veja Efésios 2:22, "vocês também estão sendo edificados juntos"). Em vez de uma imagem estática, a igreja é capaz de reconhecer sua identidade como "o templo do Deus vivo" (2 Coríntios 6:16).

Estudo Adicional: “Estude cuidadosamente o seguinte preâmbulo para as perguntas de discussão listadas abaixo:

Qual é o contexto específico em que Paulo escreve Efésios 2:11–22 ao descrever os efeitos abrangentes da Cruz nas relações humanas?

Ele está abordando as relações entre os crentes judeus e gentios, que juntos são membros da igreja. Ele expressa uma preocupação óbvia de que eles entendam e vivam seu status reconciliado compartilhado como membros da casa de Deus (Efésios 2:19). No entanto, no contexto da carta como um todo, Paulo demonstra um propósito amplo e abrangente. Seu tema é o grande e último plano de Deus para unir todas as coisas em Cristo (Efésios 1:9, 10), e seu escopo inclui "toda família no céu e na terra" (Efésios 3:15).

Mais importante, a unidade dos membros dentro da igreja - o tópico específico abordado em Efésios 2:11–22 - em si tem um propósito mais amplo que Paulo revela em Efésios 3:10: "para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus [ao criar a igreja a partir de judeus e gentios] seja agora conhecida dos principados e potestades nos lugares celestiais". Ao atualizar a unidade que Cristo conquistou na cruz, os crentes devem sinalizar que o plano final de Deus para unir todas as coisas em Cristo está em andamento. Suas relações reconciliadas sinalizam o plano de Deus para um universo unificado em Cristo. Portanto, é apropriado buscar em Efésios 2:11–22, situado no contexto de Efésios como um todo, princípios bíblicos sobre um tópico de importância hoje, as relações entre grupos de pessoas ou raças.

Questões para discussão:

□ **Que princípios vemos em Efésios 2:11-22 referentes aos relacionamentos étnicos? Qual é a abordagem distintiva e centrada em Cristo a respeito de como membros de um grupo étnico devem se relacionar com membros de outro grupo étnico?**

□ **Tendo em vista o plano de Deus para o futuro da humanidade (Ef 1:9, 10, 2:11-22), é importante que a igreja trate das suas questões internas e conflitos entre culturas?**

□ **Que problemas entre grupos étnicos existem em sua comunidade? Sua igreja pode desempenhar um papel positivo em efetivar a obra unificadora que Cristo já realizou na Cruz? Como você pode participar disso?**

Seguro em Jesus: parte 2

Numa tarde, Almira, de 16 anos, decidiu tirar uma soneca depois de voltar da escola, exausta de meses de noites agitadas. Ela se deitou em um sofá, com o rosto virado para a porta aberta do quarto. Ela estava sozinha em casa.

De repente, ela sentiu a presença no quarto. Olhando para a porta, ela viu a presença pela primeira vez. Parecia uma nuvem cinza, obscurecendo completamente a entrada. Almira não sabia por que, mas entendeu que algo terrível aconteceria se ela sequer piscasse. Ela encarou a porta por uma eternidade. Finalmente, ela teve que piscar. Naquele momento rápido, a nuvem cinza se lançou sobre ela. Almira sentiu-se como se estivesse aprisionada em uma gigantesca pedra, impotente e incapaz de se mover. Ela lutava para respirar. Ela suplicava por ajuda às forças do bem. Não houve resposta.

Naquele momento, ela se lembrou de uma oração que havia memorizado. Era uma oração não cristã associada à religião tradicional de seus ancestrais. Ela a recitou. Por um momento, ela estava livre e conseguia respirar. Mas então a presença a capturou novamente. Ela repetiu a oração uma e outra vez. Era libertada e recapturada, libertada e recapturada.

Cansada da luta, ela se perguntava freneticamente o que poderia fazer para se salvar. De repente, ela se lembrou de que um dos professores russos dos cursos sobrenaturais havia mencionado que Jesus Cristo era mais poderoso do que todas as forças do bem e do mal. O pensamento surgiu em sua mente de chamar por Jesus. Ela abriu a boca para falar. Ela só conseguiu pronunciar a primeira sílaba

do nome de Jesus, e a nuvem cinza fugiu. Ela sentiu como se Jesus tivesse entrado no quarto e lançado o captor maléfico para longe dela.

Almira não tinha dúvidas de que precisava de Jesus. Mas como? Ela não era cristã. Então, ela foi ao local de adoração tradicional de seus ancestrais por dois meses. Ela começou a dormir melhor; então, decidiu que Jesus também deveria visitar aquele local de adoração.

Então, sua irmã mais velha, Faniya, voltou para casa com dois amigos que Almira nunca tinha visto antes. Naquele dia, ela descobriu que Faniya havia começado a frequentar uma Igreja Adventista do Sétimo Dia localizada na mesma rua do prédio onde moravam. Os dois amigos eram membros da Igreja Adventista.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net